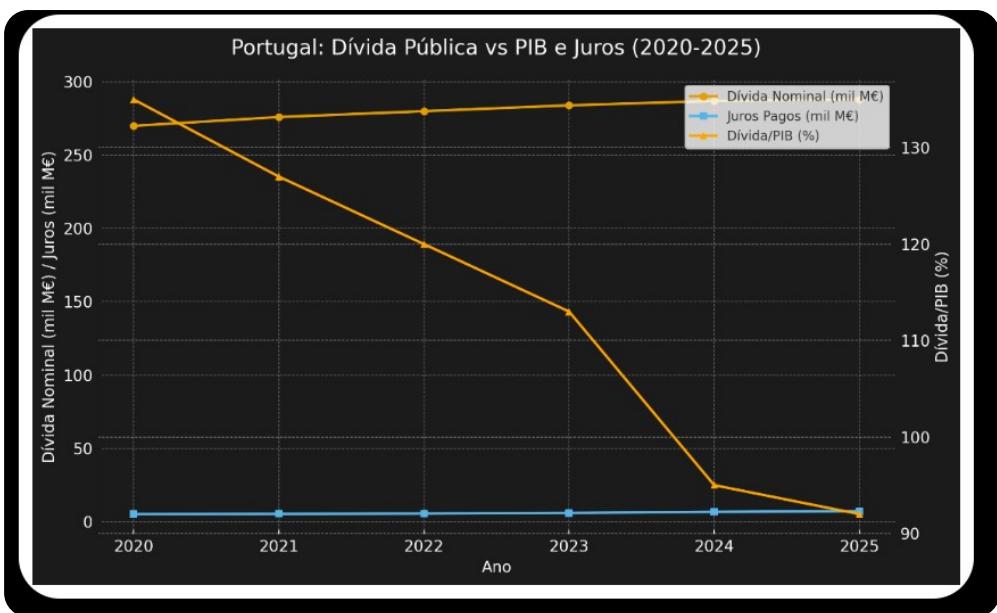




Portugal : A Economia da Dívida

Publicado em 2025-09-04 10:15:11





Dívida, a Economia e os Mitos Oficiais

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Lumen

Nos relatórios oficiais, Portugal é apresentado como caso de sucesso: crescimento acima da média da Zona Euro, inflação domada, desemprego baixo, dívida pública em descida percentual. Mas quem olha para lá dos gráficos percebe: **a retórica esconde fragilidades estruturais, dependências perigosas e uma dívida que, em euros, continua a crescer sem parar.**

A fotografia bonita

- ♦ Crescimento projetado entre 1,6-1,8% em 2025.
- ♦ Inflação a convergir para 2%.
- ♦ Desemprego estável em ~6%.
- ♦ Dívida em percentagem do PIB a cair para ~92%.



A realidade nua

- ♦ O stock da dívida já supera os **288 mil milhões de euros**.
- ♦ A fatura anual de juros sobe para perto de **7 mil milhões**.
- ♦ Sem PRR, o investimento privado é anémico.
- ♦ A produtividade continua estagnada.
- ♦ O rácio cai apenas porque o PIB cresce — e basta uma crise para inverter a curva.

A dívida desce em percentagem, mas cresce em euros. O país festeja a fotografia, esquecendo-se do filme.

Mitos & Factos

- ✓ **Mito:** “Estamos a reduzir a dívida.”
Fato: o rácio baixa, mas a dívida absoluta cresce mês após mês.
- ✓ **Mito:** “Portugal é financeiramente robusto.”
Fato: dependemos de fundos europeus e turismo; sem eles, o motor engasga.



O que importa fazer

Para além da retórica, Portugal precisa de escolhas duras e de visão clara:

1. **Produtividade real:** investir em tecnologia, automação e conhecimento, em vez de depender de serviços de baixo valor acrescentado.
2. **Investimento privado:** criar condições fiscais e de estabilidade para que as empresas invistam sem esperar pelo subsídio.
3. **Reforma do Estado:** simplificar, reduzir burocracia, cortar duplicações — libertar energia para inovar.
4. **Educação e talento:** apostar na literacia tecnológica e científica, formando cidadãos criativos e não apenas consumidores.
5. **Sustentabilidade fiscal:** controlar a dívida nominal, não apenas o rácio, reduzindo a fatura de juros para não hipotecar o futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

essência. Se não rompermos com a dependência de fundos externos, com a cultura da acomodação e com a obsessão pelo curto prazo, continuaremos a viver de relatórios vistosos, mas sem futuro sólido. É tempo de trocar a cosmética estatística por **coragem estratégica**.

O futuro não se escreve em rácios percentuais. Escreve-se na coragem de mudar, inovar e construir. Sem isso, a dívida será sempre maior do que nós.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

🌀 Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
- ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

